Anno de 1843. Sabbado 11 de Março Anno XIX. N. 57.

Todo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do BRASIL.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Parahiba, e Rio grande do Norte, segunda e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceiò, e Alagoas no 1.º, 11, e 21
Boa-vista e Flores a 13 e 28. Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

6 Seg. s. Olegario B. Aud. do J de D. da 2. v.
7 Terc. s. Thomaz d'Aquino B Aud. do J. de D. da 1. v.
8 Quart. s. João de Deos Fundador Aud. do J de D da 3. v.
9 Quint. s. Francisca Romana Viuv. Aud do J. de D da 2. v.
10 Sext Temp. o misterio da paixão de J. C. Aud. do J. de D. da 1. v.
11 Sab. Temp. Candido M Bel. Aud do J. de D. da 3. v.
12 Dom. 2 da quaresma s. Gregorio P. Dout. da Igr.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typ., rua das Cruzes N. 34, ou á praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

CAMBIOS.—No dia 10 de Março

			compra	venda.
Cambio sobre Londres 28 d por 100		Ouro-Moeda de 6,400 V.	15,000	15,200
« « Paris 350 reis por franco.		« « « N.	14,800	15,000
« « Lisbôa 100 por 100 de premio.		« « de 4,000	8,300	8,500
		Prata-Patacões	1,740	1,760
Moeda de cobre 2 por 100 de desconto.		« Pezos Columnares	1,740	1,760
Idem de letras de boas firmas 1 ½ por %		« ditos Mexicanos	1,740	1,760

PHASES DA LUA NO MEZ DE MARÇO.

Lua Cheia á 16, ás 3 horas e 30 m. da m. | Lua nova á 1, ás 3 horas e 43 m. da manhã.
Quart. ming. á 22, ás 8 horas e 14 m. da tard. | Quart. cresc. á 9, ás 7 horas e 29 m. da m.

Preamar de hoje

1.ª a 1 horas e 18 m. da manhãa. | 2.ª a 1 horas e 42 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Tribunal da Relação.

SESSAÕ DE 10 DE MARÇO DE 1843.

Na appellação civel desta cidade, appellante Ignacio José Vicente, e appellado Maximiano Martins de Jesus, e outros, escrivão Jacomo; se mandou vista ao curador geral.

Na appellação civel desta cidade, appellante Antonio Martinz Ribeiro, appelladas Antonia, Maria, e o curador escrivão Bandeira; se mandou vista ao curador geral.

Os embargos de D. Anna Triste de Alencar Araripe contra José do Monte Furtado, na appellação civel da comarca do Crato, escrivão Posthumo; forão dispresados, mandando-se cumprir o accordão embargado.

Na appellação civel desta cidade, apellantes Antonio da Silva & C., appellado Grabriel Antonio, escrivão Bandeira; se julgou pela reforma da sentença appellada.

Os embargos da viuva e filhos de Antonio José Teixeira Bastos contra a viuva e filhos de João Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leão, escrivão Ferreira; se decidirão julgando-se por sentença a dezistencia e composição que fizerão as ditas partes.

Na appellação crime desta cidade, appellante Bento Gonçalves, appellado Miguel José Teixeira, escrivão Jacomo; se julgou pela confirmação da sentença appellada.

BAHIA.

Os seguintes trexos do Relatorio do Exm. Presidente da Bahia mostraraõ que o estado daquella provincia naõ he desgraçadamente para invejar; e que naõ he só o Exm. Baraõ da Boa-Vista que tem tido a lutar em sua administraçaõ com a immoralidade publica, e geral.

Os crimes particulares já vão sendo menos repetidos, não só na capital, como mesmo nas comarcas, onde a lei das reformas, sendo melhor executada, não foi impregnada pelas eleições; esse acto magestoso do cidadão constitucional, que pelo abuso da ambição se tem tornado o flagelo da provincia, indispondo, e mesmo armando uns cidadãos contra os outros, confundindo o virtuoso com o vicioso, e intropusindo nos empregos publicos individuos, que por seus máos costumes bem longe estavão de os occupar, se não fosse a desenvolta influencia, que empregão á favor dos candidatos das deputações, que depois se tornão seos protectores, e lhes pagão esses serviços, em detrimento da justiça e das rendas publicas, com empregos e honras, que arrancão do governo a quem illudem, figurando seos protegidos como cidadãos dignos de taes graças, por serviços que ou nunca prestarão á causa publica, ou, em desabono da verdade, são por elles exagerados. Além deste motivo e dos mais, que nascem da desmoralisação quasi geral, e do orgulho de alguns, que se disem poderosos, temos o da ociosidade em que jazem, pela maior parte, os homens sem patrimonio, os quaes, com poucas excepções, fasem da fraude e do roubo um genero de occupação; e para opprobrio da humanidade ainda alguns ha, que se empregão em executar assassinatos por ordem de quem lhes paga, subtrahindo-se á punição das leis, não só pelas cautellas que tomaõ de praticar occultamente tão cruentas execuções, como porque contaõ com a ignobil cobardia de algum, que por ventura os observa, e naõ se atreve a denuncial-os. Muitos desses poderosos, que bem se podem chamar abutres da sociedade, e dos quaes abundaõ os nossos sertões, abusando da propria justiça, fazem á sombra della assassinar seos inimigos, por imaginarios crimes de resistencia á justiça, imputados as desgraçadas victimas, a quem tem denunciado e feito pronunciar por juizes territoriaes, obedientes á seus caprichos, e subornados por suas liberalidades, ou amedrontados pelo bando de faccinorosos do seu sequito, como tem acontecido no municipio de Pilão Arcado, onde no mez de julho foi sacrificada ao ferro d'alguns alzoses, debaixo desse apparente motivo de resistencia, uma familia quasi inteira, comprehendendo mulheres em estado de gravidez, e não escapando um ministro da religião, o proprio parocho dessa freguesia, que tambem era membro daquella familia, e ia exercer uma de suas obrigações parochiaes! Sendo eu informado, que alem de indisposições particulares, foi uma das principaes causas o arredar esse parocho de embaraçar que as eleições se fizessem á arbitrio de quem as quiz dirigir. Não se passaraõ dous meses sem que se repetissem taes scenas: os assassinos tinhaõ votado á morte outra familia honesta, que lhes desagradava, e fasendo pronunciar alguns de seus membros, os foram atacar na comarca visinha, para onde se tinhão refugiado e ahi, sob o mesmo pretexto de resistencia ás justiças, assassinam, além de outros da comitiva, a um bravo e honrado official de guardas nacionaes, que sendo capaz de morrer em defesa da patria e da tranquilidade publica, perdeo a vida nas mãos de vis assassinos. As providencias dadas pelo governo da provincia para embaraçar taes crimes, ou são retardadas pela distancia e incommodidade das estradas, ou illudidas por aquelles que as devem por em execução bem certos de que o mesmo governo naõ as pode fazer executar com pretericaõ de formulas e competencias: o que acaba de acontecer, pois que nem a força de tropa de linha, que dous meses antes dos ultimos assassinatos fis marchar para aquella comarca, pode chegar a tempo de os previnir, nem os criminosos forão punidos; constando-me pelo contrario, que fôra condemnado em sete annos de prisão, por um simulacro de jury daquelle lugar, um menor de 21 annos irmão do official assassinado, somente pelo crime de pertencer a essa familia votada a morte. Si por degradação da moral e da rasão por via de regra acontece, em toda a parte, que a causa injusta do mais forte quasi sempre triumpha da do fraco, inda que seja justa, nos nossos sertões he essa regra taõ bem estabelecida, que não offerece se não rarissimas excepções; e a rasão disso provem de não ser a justiça, e sim a força, a que naquelles lugares decide as questões, tanto crimes, como civeis, embora appareção ellas em juizo.

Já vedes, senhores, que esta contristante narração de crimes diz respeito a Pilão Arcado: nos outros municipios da provincia, e mesmo no da Feira de Santa Anna, onde existe um escravo fugido, famoso salteador, e assassino, que tem tido a ousadia de atterrar a todos os viandantes, já a repetição desses crimes tem diminuido, depois que se estabelecerão as novas autoridades policiaes, e pela actividade, e aptidão do actual juiz municipal, que tem sabido empregar com proveito a força que desta cidade tem sido para ali destacada. Eu confio que a lei das reformas completará a grande obra de fazer suspender os crimes, e manter a segurança individual, tanto mais quando vejo, que a historia nos offerece exemplos de sociedades ainda mais corrompidas, que se tornarão depois o espelho de bons costumes, da segurança publica, e das acções heroicas. A experiencia, a instrucçaõ, e o trabalho assim como mudão a condição de um individuo, assim tambem a de um povo inteiro; e muitas veses isso se deve a um homem de genio, a um philosopho, que como Socrates soube introdusir a moral pelo interior das familias, ou a um politico, como Pedro da Russia, que mereceo o nome de grande por ter derramado a industria, e a civilisação por seus vastos estados.

....

Finanças, thesouraria provincial, e obras publicas.

As nossas finanças ainda continuão em máo estado; e agora teremos uma receita muito menor do que foi calculada, não só porque a difficuldade da arrecadação cresce na proporção do atraso das fortunas dos contribuintes, como porque a safra do assucar he este anno muito menor, que a dos annos anteriores. Todo o esforço que tenho feito para por em dia os ordenados dos empregados provinciaes, não tem sido bastante para o conseguir: he verdade, que se pagaraõ ao cofre geral, conforme as ordens do thesouro, os cem contos de reis, que por adiantamento o meu antecessor, e eu tinhamos feito passar para o provincial, e bem assim as letras, que restavaõ, á favor dos empresarios do Cemiterio demolido. Mas isso não tem feito cessar o clamor contra a thesouraria: esta repartição tem cahido em inteiro descredito, não porque não póde pagar pontualmente, ou por se ter querido taser acreditar ao publico, que ali se rebatem os ordenados e creditos, retardando-se para isso as entradas nos prasos competentes; eu disso não tenho outras provas apesar d'estar tão vigilante, que exigi do respectivo inspector um balancete diario da receita, e do modo porque se faz a despesa. O facto inaudito do roubo do cofre, sem arrombamento de portas ou janellas, augmentou as suspeitas de falta de fidelidade de alguns dos membros dessa repartição: o porteiro e o thesoureiro, que então servião, forão suspensos e mettidos em processo, mas afinal forão absolvidos pela relação, donde recorreo o procurador da corôa por via de revista para o supremo tribunal de justiça. Se por um lado conheço a necessidade de um arbitrio na demissão dos empregados de fasenda, que se tornão suspeitos de prevaricaçaõ, attenta a difficuldade das provas para serem expulsos e punidos; por outra parte vejo que esse arbitrio póde degenerar em injustiça, ou falta de equidade, conforme o ardil que houver de figurar algum inimigo do empregado, ou invejoso do seu lugar, para fazer acreditar a malversação. A este respeito vós decidireis, se he mais conveniente aos interesses da fasenda e á moral, punir por suspeitas, e accusações vagas, ou, em falta de provas juridicas, tolerar o descredito em que cahirem os empregados suspeitos.........................

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

Acta da setima sessão ordinaria da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco em 9 de março de 1843.

Presidencia do Sr. Pedro Cavalcanti.

Feita a chamada, acharão-se presentes 24 Srs. deputados, faltando com participação os Srs. Lopes Gama, e Vieira de Mello, e sem ella os Srs. Pereira de Brito, Paula Lacerda e Mello. O Sr. presidente declarou aberta a sessão: foi lida e approvada a acta da antecedente.

EXPEDIENTE.

Um requerimento de Manoel Camello Cavalcanti de Albuquerque, fiscal da camara municipal da villa de Santo Antão, pedindo a confirmação do ordenado, que lhe foi concedido pela dita camara:— a commissão de contas municipaes.

A commissão de fasenda e orçamento mandou a mesa o requerimento seguinte:— A commissão de fasenda e orçamento, tendo em vista o relatorio do Exm. Presidente da provincia, para poder dar o seu parecer, requer que se peça ao mesmo Exm. Sr. a copia da ordem pela qual mandou o governo imperial que se suspendesse a execução dos §. §. 1., 2., 11., 12., 15., 16., e 22. do artigo 36 da lei provincial n. 94 do orçamento vigente, afim de melhor organisar o projecto que tem de apresentar. Sala das commissões 9 de março de 1843. — Cavalcanti. —Lobo Junior. —Manoel Cavalcanti. — : foi apoiado, e approvado.

Foi lido, julgado objecto de deliberação, e a imprimir o seguinte projecto do Sr. Guimarães: —A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, decreta: Art. 1. Ficão suspensas as leis provinciaes, que concedem o beneficio de loterias; excepto as que dizem respeito ao Seminario Episcopal, ao theatro publico, e as tres igrejas desta cidade, cujas obras estão em andamento. Art. 2 Logo que sejão extrahidas todas as loterias comprehendidas na excepção do artigo precedente cessará a sua disposição. Art. 3. Ainda quando tenha vendidos alguns bilhetes das loterias suspensas, não podem estas ter execução, sendo obrigados os respectivos thesoureiros a restituir o seu importe as pessoas, que o exigirem, salvo se houver extração de mais de ametade dos mesmos bilhetes, podendo ellas unicamente por este motivo ser extrahidas. Art. 4. O conhecimento, a decisão, e execução dos casos contidos no artigo antecedente competem ao Presidente da provincia. Art. 5. Ficão derrogadas todas as disposições em contrario. Paço da assembléa provincial de Pernambuco 9 de março de 1843.—C. M. S. Guimarães.

Forão lidos, e approvados o requerimento seguinte do Sr. Gitirana, e adiamento do Sr. Figueredo.—Constando á esta assembléa, que o Collegio das orfãas, criado nesta provincia por decreto de 9 de dezembro de 1830 não se tem ainda estabelecido por falta de casa; requeiro, que por intermedio do Exm. Presidente da provincia, se pergunte ao Exm. Bispo Diocesano, 1. Se no recolhimento da Conceição de Olinda, ou da Gloria desta cidade á commodos para se estabelecer provisoriamente o dito collegio: 2. Se no caso affirmativo S. Exc. R.ma annue, a que se estabeleça em algum dos ditos recolhimentos o referido collegio.—Gitirana.—Emenda additiva ao 2. quesito do requerimento.—As palavras —o dito collegio—acrescente-se — sem prejuizo das regras do mesmo recolhimento: S. a R.—Figueredo. Tomou assento o Sr. Rego Dantas.

ORDEM DO DIA.

Entrando em 2.ª discussão o projecto n. 16 de 1842 concedendo 6 loterias de 64 contos de reis cada uma á matris dos Affogados o Sr. Guimarães mandou o seguinte requerimento:—requeiro o addiamento do projecto n. 16, que está em discussão, até que se decida o que offereci á concideração desta casa, e que se julgou objecto de deliberação: foi apoiado, e entrou tambem em discussão, finda a qual foi rejeitado tanto o requerimento de addiamento, como o projecto.

Entrarão em 1.ª discussão os estatutos do collegio dos orfãos, e forão approvados. O Sr. presidente deo para ordem do dia 1.ª discussão dos projectos n. 13, e 14 de 1841, e n. 17, 18, 21, 22, e 25 de 1842, e levantou a sessão a uma hora.

Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque presidente.—*Francisco João Carneiro da Cunha* 1.º secretario. —*Antonio José de Oliveira* 2.º secretario.

EXPEDIENTE DA ASSEMBLEA

Dia 9 de março —N.º 18.

Ill. Sr.— A assemblea legislativa provincial a requerimento da commissão de fazenda e orçamento resolveo, que se officiasse ao Exm. Sr. Presidente da provincia para se dignar enviar por copia a ordem pela qual mandou o governo imperial suspender a execução dos §§ 1, 2, 12, 15, 16, e 22 do artigo 36 da lei provincial do orçamento n. 94, á fim da mesma commissão poder organizar o projecto que tem de aprezentar: resolução que levo ao conhecimento de V. S. para fazel-o presente as mesmo Exm. Sr. Ill. Sr. Dr. Casimiro de Sena Madureira, S. da Provincia.=*F. J. C. da Cunha*, 1.º secretario.

N.º 19.

Ill. Sr. — Constando a assemblea legislativa provincial, que o collegio das orfãas criado nesta provincia por decreto de 9 de dezembro de 1830, não se tem estabelecido por falta de casa resolveo, que por intermedio da presidencia se exigisse do Ex. Bispo Diocesano as seguintes informacões; 1. se no recolhimento de N. S. da Conceição de Olinda, ou da de N. S. da Gloria desta cidade, ha commodos para se estabelecer provisoriamente o dito collegio; 2. se no caso affirmativo S. Ex. Rm. annue a que se estabeleca em algum dos ditos estabelecimentos o referido collegio sem prejuizo dos estatutos do mesmo recolhimento: resolução que communico a V. S. para levar ao conhecimento do Ex. Sr. Presidente da provincia a fim de dar as suas ordens á respeito. — Illm. Sr Dr. Casimiro de Sena Madureira, secretario da provincia.—*F. J. C. da Cunha*, 1. o secretario.

RESUMO DOS DEBATES.

Sessão de 9 de Março.

Approvada a acta da sessão antecedente, e declarado o expediente, o Sr. 1.º secretario lêo o requerimento da commissão de constituição e poderes, que á cima se lê na acta. O Sr. Dr. José Bento, pede que o mesmo Sr. secretrario informe se a Presidencia da provincia mandou papeis relativos ao objecto do requerimento em discussão, pois delles tem idéa. O Sr. secretario declara, que não vierão papeis alguns. O requerimento foi approvado sem discussão. O Sr. Dr. Gitirana fez o requerimento, que no lugar competente deixamos transcripto, ao requerimento veio a emenda, que se lê na acta. Aquelles, e esta forão approvados. O Sr. Dr. Custodio lêo um projecto para ficarem suspensas algumas loterias, que a assembléa concedeo. Diz que o anno passado, quando se discutia a lei do orçamento, offereceo um artigo additivo, no sentido do projecto, que agora apre-

sentava ; mas que a assembléa houve por bem rejeitar o mesmo artigo : entretanto , como a experiencia tem mostrado a necessidade da medida proposta no projecto dito , elle confia que a assembléa agora approvará. Julgou-se o projecto materia de deliberação , e foi á imprimir.

Entrou em 2.ª discussão o projecto n. 16 de 1842 , concedendo 6 loterias de 64 contos de reis cada uma á matriz dos Affogados. O Sr. Dr. Custodio requer addiamento : vide a acta. O Sr. Lobo Junior , vota contra o addiamento , por não descobrir inconveniente algum em que passe o projecto em discussão , apesar do outro , pelo qual se pretende suspender algumas loterias ; acha que se deve conceder as loterias do projecto e ainda approvado o offerecido pelo Sr. Dr. Custodio , pois em occasião opportuna poderão correr. O Sr. Dr. Padilha , vota contra o projecto , e contra o addiamento, pelo qual só se transfira para outro dia a discussão, quando elle deseja ver logo por terra esse projecto em discussão. O Sr. Dr. Custodio sustenta a conveniencia do addiamento que propôz , e respondendo ás rasões produzidas , diz, que o requerimendo não offende o projecto em discussão . que tendo a casa tomado em consideração o projecto que offereceo , pelo qual as loterias devem ficar suspensas , nenhuma vantagem rezulta de occupar-se a assemblea de um objecto , que alem de estar dependente de um outro , offerece de mais , no caso de ser vencida a discussão do projecto de que a casa se occupava a nenhuma utilidade , visto que esse projecto estaria sem discussão por longos dias. O Sr. Tiburtino diz , que não pode prestar o seu assenso ao requerimento de addiamento , pois que este , por fim só tem , lançar uma pedra por assim dizer sobre o projecto em discussão , ao qual elle presta seu voto , que justifica mostrando as necessidades que soffrem as matrizes (algumas) , entre as quaes occupa um lugar a dos Affogados. O Sr. Dr. Beltrão vota pelo addiamento , e dá a rasão -- O Sr. Tiburtino , mostra a vantagem que se tira da celebração do culto divino , para que mister he de certas igrejas : dahi conclue , que o projecto deve de ser approvado , pelas precisões , que soffre a matriz dos Affogados : argumenta com o exemplo das loterias concedidas á outras igrejas. Sobre o addiamento , diz que o projecto mereceo já o acolhimento da assemblea , a qual delle já se occupou , approvando-o em primeira discussão. O Sr. Dr. Custodio , declara , que não requereo addiamento com as vistas de fazer com que de deite , sobre o projecto , uma pedra , como se disse ; mas por achar occioza a discussão , pelas razões , que produzio. O Sr. Tiburtino acha na religião , que professamos , um freio mui poderoso para conter os máos , entende que por isso se devem empenhar todos, na decencia e conservação dos templos , e assim vota pelo projecto.

O Sr. José Pedro vota contra este. Mostra o prejuizo , e damnos , que cauzão as loterias. O addiamento foi regeitado, e o projecto igualmente. Entrarão em primeira discussão os estatutos do collegio dos orfãos , que forão approvados para passar á segunda. Esgotada a ordem do dia , levantou-se a sessão , segundo nos parece , pela meia hora da tarde , dando o Sr. Presidente a ordem do dia para 10 a que na acta se mostra.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O vapor *Parahense* chegado hoje (10) dos portos do Norte deixou aquellas provincias em socego.

Correspondencia.

Srs. Redactores. -- No resumo da discussão do dia 8 de Março , publicado no seo *Diario* d'hontem, ha algumas inexactidões contra as quaes não posso deixar de reclamar. Não disse que o Exm. Sr. Presidente prestou a sua assignatura ao officio dirigido a Assembléa Legislativa Provincial, nem o podia dizer, sendo a correspondencia do Governo com ella assignada pelo Secretario respectivo em virtude do acto addicional : e menos me servi da expressão -- o vosso relatorio não he nada — , como se lê no referido resumo: no primeiro caso o que disse foi, que S. Exc. talvez occupado com os trabalhos de sua administração não teve tempo para examinar a redacção do citado officio, prestando-lhe o seo consentimento sem notar na offensa , que n'elle se fasia a Assembléa , e no segundo, que se insistindo a Assembléa pelos esclarecimentos pedidos S. Exc. respondesse-lhe outra vez que se achavão elles no seo relatorio, podia ella com razão replicar-lhe — no vosso relatorio não ha nada — Sou &c. *F. Lopes Neto.*

S. C. 10 de Março de 1843.

Variedade.

O CARAPUCEIRO.

O COMETA.

O que se não tem dicto por ahi com a apparição do cometa ! Quantos sustos não tem rapado muita gente por esse , que chamão signal no Ceo ! Quem assevera ser pronostico de secca , quem de diluvio , e quem finalmente , que em todo o caso a tal facha , que apparece nessas alturas , não pode deixar de ser castigo de Deos. O certo he , que se este cometa, que agora faz a honra de visitar-nos , apparecesse nas noites proximas ao horrivel assassinio dos infelizes Fr. Caetano , e seu companheiro , ou do barbaro homicidio perpetrado na pessoa do desgraçado Antonio Francisco , senhor do engenho genipapo ; quem tiraria da cabeca de muita gente , que o alias formoso planeta era mensageiro dessas desgracas ?

Quando vejo acreditar nessas cousas não a velhas bruxas , e invencioneiras , não a crianças , e a ediotas , se não a varias pessoas d'alguma cultura intellectual , reconheço quam acertada seja a seguinte maxima de Seneca o filosofo =*Inter cætera mortalitatis incommoda et hoc est caligo mentium , nec tantum necessitas errandi , sed errorum amor*= Entre outros males inherentes á natureza humana ha o da cegueira d'alma , que induz o homem não só a errar , se não a ter amor ao seu erro.

Nós antigos tempos erão os cometas um objecto d'horror assim para os grandes , como para os povos. Era então opinião constante , que elles annunciavão a morte dos Reis, a subversão dos imperios , a peste , a fome , a guerra , e todas as calamidades humanas. Homero diz formalmente , que elles não trazem , se não desastres , e catastrofes aos infelizes mortaes. Virgilio falla dos cometas , como Homero , e Silio nos attesta , que nunca houve cometa , que se mostrasse impunemente sobre a terra.

« *Et munquam terris opectatum impune cometem.* »

Em 1680 tremeo toda a Europa á vista d'um cometa , que appresentou-se com uma formidavel cauda , e de barbas vermelhas. Verdade he , que sabios astronomos asseveravão , que esse cometa era o mesmo , que 656 annos depois da creação do mundo havia trazido o deluvio universal ; o que em verdade era para inquietar a gente ; e por isso foi geral a consternação. « Aqui temos um cometa (escrevia a Sra. de Sevigné) bem cumprido , e da mais bella cauda , que he possivel ver-se. Dizem , que tendo os medicos desenganado ao cardeal Mazarino , os cortezãos deste crérão , que era mister honrar-lhe a agonia com um prodigio , e disserão-lhe , que apparecia um cometa , que lhes causava medo. O cardeal teve a força de zombar delles dizendo-lhes com pilheria , que o Sr. cometa fazia-lhe muita honra. »

Foi o formoso Bayle quem com mais vigor combateo os vãos terrores inspirados pelos cometas ; e o seu livro está cheio de argumentos irresistiveis ; porém muito antes delle um antigo poeta francez já escrevia os seguintes versos para zombar dos que creem no influxo dos cometas.

« *Combien voit on de fois que le Tout-Puissant jette*
Les cometes sans maux et les maux sans comete? »

E quantas vezes vemos , que Deos manda
Cometa sem males , e males sem cometa ?

Mas ninguem tratou esta materia com mais espirito , e graciosidade , do que , a meu ver, o judicioso Benedictino Feyjó no seu Theatro critico. O cometa (diz elle) he uma bravata do ceo contra a terra , e talvez que delle se quizesse fazer um espantalho para os soberanos, a fim de lhes reprimir o orgulho em concideração a terem elles menos que temer sobre a terra , do que os demais homens : porém os Monarchas tem neste mundo bastantes inimigos , que temer sem ser necessario para os conter , que as brilhantes agitações do ceo concorrão com os vapores da terra. A ambição dos vizinhos , os quexumes dos vassallos , os apuros do governo esses he que são os cometas , que os soberanos devem receiar. » Admira tanta filosofia em um Escriptor Hespanhol cercado de Familiares do Santo Officio!

Não faltão por ahi almas pusilanimes , e temoratas , que afirmão , que sempre que apparecem cometas , seguem-se-lhe catastrofes , epidemias , seccas , diluvios , guerras, e innumeras calamidades : mas se todas estas cousas tem havido no mundo , e podem dar-se sem ser em tempo de cometas , como se pode afirmar em boa logica , que estes quando apparecem , são causas de taes , e taes males fizicos , e até moraes ? He pessimo raciocinar o dizer *post hoc* , *ergo propter hoc* : depois disto, logo por causa disto. Mas lá me salta pela proa um sancio homem , e me diz , que o cometa não he causa das calamidades , e desordens , he sim um mero signal , um prognostico , que Deos nos envia. E quem vos disse meu pai , senhor , com que me haveis de provar , que assim he , e não , que o cometa appareça naturalmente em seu tempo conveniente , como , por ex. , a lua ? De mais que influencia pode ter sobre a terra o cometa , que nos fica distante tantos milhões de milhões de legoas ? E Deos , para castigar-nos , ha mister fazer-nos avisos por meios miraculosos ? Os funestos acontecimentos , as desgraças , as miserias , que quotidianamente vemos no nosso mundo , não são mais que sufficientes avisos para fazermos penitencia de nossas culpas , e reconciliarmo-nos com o Pai das Misericordias? Fora disto está demonstrado que os cometas são especies de planetas ; que o seu curso he regular , e sujeito a leis positivas , e fixas ; que se se não mostrão , se não em longos intervalos , he por que decrevem curvas mui vastas , e mui excentricas , cujos pontos mais remotos escapão á curtidade e fraqueza dos nossos olhos: que seus vapores (se he , que elles os tem) estão em tão immensa distancia de nós , que não podem ser-nos contagiosos ; finalmente a ser verdade , que esses planetas exercem sobre a terra influencias malignas ; as nossas senhoritas do grande tom , os nossos jovens afeminados , todos de compleição fraca , e valetudinaria , devem tractar de por-se bem com Deos ; por que ahi está o cometa , que nos vem brindar com innumeraveis infermidades , e desgracas. Larguem os bailes , as quadrilhas , os *soarés* , os theatros ; e toca a fazer penitencia = *Agite penitentiam.* Se a libertinagem deste tempo não houvesse com mão sacrilega tirado da Procissão de Cinza o Purgatorio , o Inferno , o Tyranno com os Martyres de Marrocos , a Morte , a Arvore da Penitencia carregada de veronicas, livrinhos , rozarinhos , e bentinhos , e os ferricôcos , vulgo *papangús* ; talvez agora não viesse o Sr. cometa annunciarnos , sabe Deos o que.

Mas que aproveitão os mais poderosos argumentos , do que serve a rasão para o commum da gente , que logo que vê qualquer objecta raro , tem toda a disposição para o atribuir ao maravilhoso ? O que já se não ha fantaziado á cerca do actual cometa ? Certa velha rendeira , e que tendo já ouvido sete Missas novas , concidera-se beatificada , e que mui grave , e ponderativa afirmou ter observado mais de vinte *conclizes* (queria dizer eclipses no sol , e na lua , disse , que vira um frade pendurado na ponta deste cometa , e que he o infeliz Fr. Caetano , que vem pedir justiça do barbaro assassanio commettido em sua pessoa ! De sorte que para ser punido um crime alias tão commum , e vulgar desde que existem homens , preciso foi , que o todo Poderoso destacasse lá dessas immensas alturas um planeta, e o mandasse ao Recife de Pernambuco , e se este appresentasse sem dizer palavra ! Boa velha para ser cerrada !

Outros inventão outras caraminholas , cada um segundo a fertilidade do seu engenho, e todos se inculcão por inteirados da embaixada do Cometa : até já andão inventando , que um dos Padres Capuchinhos, ora em Missão por esses matost, em dicto mil parvoices a respeito do Cometa. Ouso afirmar , que he tudo mentira ; porque os Religiosos , que nos mandou a Sagrada Congregação da Propaganda , são Sacerdotes cheios de zelo, e e piedade sim; mas instruidos , e como taes não podem deixar de saber , que a Religião de Jesus Christo para calar nos animos , e operar conversões não há mister recorrer a fraudes , e mentiras , prevalecendo-se da ignorancia , e credulidade dos povos : não carece de dizer , como Mahomet , que trazia o sol dentro da manga do seu vestido. A palavra de Deos dimana da Summa Verdade , e para os triunfos da Cruz , e conversão dos homens nunca nenhum Apostolo recorreo a artimanhas , e imposturas.

Bem longe de serem sempre os Cometas presagios funestos , muitas vezes tem sido reconhecidos por astros pacificos , e benevolos. Na morte de Cesar descobrio-se nos Ceos um cometa; e os Romanos, em vez de lhe terem medo , o concidérarão por um feliz presagio , não duvidando, que fosse a alma do heróe , que tomava o seu posto nos Ceos. Refere Plinio, que então levantárão-lhe um templo em reconhecimento do seu bom natural. Não faltão pessoas, que de sua propria auctoridade afirmão , que 29 annos antes do Diluvio universal appareceo um Cometa, que por todo esse tempo ameaçou a terra com a triste catastrofe , que lhe estava eminente. Mas qual foi o Historiador , que nos transmittio esse facto ? Por ventura Noé tinha algum jornal na su'arca ? Já havião almanaks nesse tempo ? A Biblia o mais antigo livro , que conhecemos , nada disso diz : logo d'onde veio a noticia desse Cometa ?

Estas ideias extravagantes, esses terrores panicos a respeito dos fenomenos celestes são restos da celebre Astrologia Judiciaria , que data dos Gregos, e Romanos. Petronio traz uma passagem , que contem quasi todos os segredos dest arte burlesca. « O Ceo , diz elle , he habitado por doze divindades , que gostão de disfarçar-se debaixo de diversas figuras. A 1.ª he o Carneiro : todo aquelle , que nasce debaixo da sua influencia , he rico em rebanhos , e lãs ; mas tem a cabeça dura , e o aspecto desavergonhado. A 2.ª he o Touro : Elle inspira o humor feroz , e selvagem , o amor ás pendencias , e todas as inclinações dos animaes cornigeros. Sob o Leão nascem os gulosos , os ralhadores , os soberbos , e altivos. A Virgem domina sobre os gamenhos , peralvilhos , madracos , &c. A Balança sobre os mercadores. O Capricornio influe nos maridos desgraçados , &c. Assim a face do Ceo está sempre a mudar , e nos envia a seu talante ora bens , e ora maies. »

Tão lindas fantazias merecião ser adoptadas, pelo que os Arabes se encarregárão de as extender , e aperfeiçoar. Elles atribuhirão a cada um dos Astros uma especie de termo, commarca , ou *departamento* no corpo humano. O sol por ser mais quente , teve a cabeca, o coração, a medulla oblongada , e o olho direito. Couberão a Mercurio a lingoa , as mãos, as pernas o systema nervoso , e a imaginação. Saturno foi encarregado do figado , do baco , e da orelha direita. Jupiter da região umbilical , dos intestinos , e do peito. Marte do chylo , do sangue , e dos narizes. A Venus tocou o departamento das alcovas , o bom passadio , e a gordura. Couberão finalmente á Lua o olho , e a orelha esquerdos, os polmões, e o estomago.

Antes dessas eras o famoso Hermes havia estabelecido , que assim como dão-se sete buracos na cabeca humana, ha tambem sete planetas, que presidem a esses buracos a saber ; Saturno, Jupiter , ás duas orelhas , Marte , e Venus ás duas ventas, o sol, e a lua aos dous olhos, e Mercurio á bocca. O tal Hermes esqueceo-se d'outros buracos, que segundo o seu systema vierão a ficar *nullus diœcesis* , ou departamentos neutros. Seria um não acabar , se eu quizesse reprodusir aqui tudo quanto os antigos parvoejarão a respeito de influxos astronomicos. O supra-citado Bayle pulverisou inteiramente todas essas aventesmas em o seu longo discurso sobre o Cometa.

Mas que Pericles , que Demosthenes , que Cicero , que Bossuet, que Bordalieu, que Massillon , que Mirabeau haverão, cuja eloquencia possa dissuadir a muita gente, que o Cometa não he causa , nem presagio de males publicos ? De ora em vante em succedendo qualquer cousa, que não seja muito commum , e que nos moleste , tem de correr por conta do bom do Cometa, alias tão bello , tão magestoso , e que tanto patenteia as espantosas maravilhas do Creador. Se houver secca, foi o Cometa, que a trouxe. Se houver muita chuva, tambem foi o Cometa. Se o demonio se metter nas cabecas d'alguns descontentes, ou demagogos, e por ahi fizerem algumas das suas costumadas rusgas , e pozerem tudo em conflagração, &c. &c. , foi o innocente Cometa a causa , ou pelo menos o precursor. E porque não appareceo elle antes da ultima revolta de Minas, e S. Paulo? O governo teria tomado as mais proficuas medidas, e a grande rusga teria sido suffocada no nascedouro. De mais folhas inglezas annunciárão o dia, mez, anno, e lugares da apparicão deste Cometa : logo ha Mathematicos , que adevinhão , ou que conversão com Deos.

Eu bem sei , que estas verdades tão palpaveis não entrão nos cascos da gente supersticiosa , e amiga de nutrir-se dos devaneios do maravilhoso , e que longe de vir a concerto comigo a este proposito , bem pode ser , que até me tache de incredulo , ou herege, que zombo dos castigos de Deos. Mas a isto respondo muito d'espaco, e com imperturbavel pachorra , que incredulo só he aquelle , que nega qualquer dos pontos incluidos no Credo, e nos artigos da Fé, em summa que não está por tudo, que crê , ensina, e manda crer a Santa Madre Igreja Catholica Apostolica Romana : e nem no Credo, nem nos artigos da Fé, nem em Canon algum da Santa Igreja descubro, que eu seja obrigado a crer na influencia, e efficacia dos Cometas. Pensem pois o que quizerem de mim os sanctanarios, as beatas, e todos os pastranos ; declaro, que nenhum medo me faz o Cometa , antes o tenho por um bonito planeta mas extranho a este nosso sub lunar , do que nós mesmos somos ao que se passa na Groelandia. Outros são os Cometas, que me causão sustos , como sejão os delapidadores das rendas publicas , e os revolucionarios esfomeados. Estes sim he , que são uns Cometas crinitos , caudatos , e barbatos, que nos devem pôr muito cautelosos , e sobre-aviso.

Admoestação fraternal.

Lembro ao Ill.^mo Sr. Escriptor do *Paisano* , que para defender a administracão do Ex.^mo Sr. Barão da Boa-Vista , nosso tão benemerito patricio , não lhe era mister (creio) tractar-me com desprezo , e dar-me torquezadas , como o fez em o seu n.º 4 : e fique certo o nobilissimo

anonymo, que quando S. Ex.ª haja de largar o governo, nunca será seu detractor o

Redactor do Carapuceiro.

Publicação a pedido.

Eu abaixo assignado attesto, que o Sr. Pedro Reguaire acha-se em minha casa no engenho do Guerra, na commarca do Cabo, aonde fez um assentamento de quatro vasos, para fazer assucar, e tem tido o exito desejado, por ter eu conseguido poder trabalh. r com cal só, e ter feito bom assucar em qualidade, e puro, tenho conseguido fazer até setenta e duas fôrmas com assucar dentro, em vinte e quatro horas, e a facilidade dos meos proprios escravos aprenderem a fazer assucar, sem que hoje me seja preciso ter mais outra pessoa com elles.

Recife 9 de março de 1843

Luiz Pires Ferreira.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 10. . ..... 2:220$178

Descarregão hoje 11.

Brigue — *Armorique* — o resto.
Brigue — *Skelteftem* — obras de ferro, e chumbo.
Brigue — *Leopoldo* — carvão.
Brigue — *Schoonu Mary* — barricass abatidas e fumo.
Brigue — *Astréa* — sal.
Barca — *Espirito Santo* — taboas, e barricas vazias, e pedra.
Brigue — *Indiano* — fazendas.

IMPORTAÇÃO.

A barca prussiana *Leopold*, capitão J. C. Holt, vinda de New Castle, consignada a N. O. Bieber, entrada no corrente mez, manifestou oseguinte: = 349 toneladas de carvão de pedra; ao Consul.

7 correntes de ferro, 4 ancoras, 17 volumes com ferragens, 4 latas com ditas; aos consignatarios.

O brigue Francez *Armorique* vindo do Havre de Graça, entrado no corrente mez, consignado a Bolli & Chavannes, manifestou o seguinte: = 160 barris com manteiga, 25 gigos com chapanha, 5 caixas com licores, 2 ditas com fasendas de seda, 3 ditas com ditas de algodão, 500 gigos com batatas, 1 caixa com fitas, 2 ditas com calçado, 1 dita com chapéos de sol, 3 ditas com comestiveis; á Bolli & Chavannes.

1 caixa com livros, 1 dita com calcado, 1 embrulho com livros; à L. A. Dubourcq.

6 caixas com papel, 1 dita com armas, 3 ditas com chapéos, 2 ditas com quinquilhraias, 5 ditas com calçado, 1 dita com luvas, 1 dita com louca, 2 ditas com fasendas e outros objectos, uma barrica com arame, 2 barris com vinho; a J. P. Adour & C.ª

9 caixas com fasendas de algodão; a Tobler.

1 caixa com fitas, a H. Zimmer.

1 caixa com fasendas de seda, 5 ditas com ditas de algodão, 1 embrulho com amostras; a J. Keller.

1 caixa com fasendas de seda; a Cals Junior.

1 caixa com trastes; a J. B. Herbster.

50 barris com manteiga; a Le Breton Schramm & C.ª

2 caixas com fasendas de algodão, 4 caixas com chapéos, 1 dita com obras de papelão, 1 dita com obreias e instrumentos de muzica, 1 dita com carneiras, 1 dita com calçado; a Lenoir Puget & C.ª

1 caixa com 2 camas de ferro, 48 ditas com folhas de chumbo, 2 ditas com papel pintado, 6 ditas e 1 bahu com differentes artigos, 1 caixa com muzica, 1 dita com piano, 2 ditas com trastes, 1 dita com uma bomba de ferro, 1 dita com uma pedra de filtrar, 1 dita com vidros; a Meuron & C.ª

50 gigos com champanha; a Mc. Calmont & Companhia.

3 ditos com ditos; a L. G. Ferreira & C.ª

1 caixa com fasendas d'algodão, 3 ditas com ditas de lã, 1 dita com ditas d'algodão e seda, 1 dita com cartas de jogar, 1 dita com esporas e estribos, 1 dita com vidros, 4 ditas com carneiras, 1 dita com miudezas, 1 dita com fasendas de seda, 1 dita com pentes e bonets, 3 disas com calcado, 1 dita com bandejas; a B. Lasterre & J. Colombiez.

1 caixa com fasendas de lã, 2 ditas com perfumarias, 1 dita com louça, 1 dita com bandejas e differentes artigos, 2 ditas com vidros, 1 dita com papel pintado, 3 ditas com calçado e differentes artigos, 1 dita com carneiras, 3 ditas com armas; a Didier Robert & C.ª

480 barris com manteiga, 1 caixa com pelucia; a N. O. Bieber & C.ª

7 fardos com barbante, 39 barris com manteiga; a B. Lasserre & C.ª

2 caixas com fasendas d'algodão, 2 ditas com armas, 2 fardos com fasendas d'algodão, 1 caixa com ditas de linho, 1 dita com letras em branco, 3 ditas com fitas, 1 dita com fasendas de seda; a Kalkmann & Rosemund.

4 caixas com papel, 2 ditas com fasendas de seda, 1 dita com fitas de seda, 2 ditas com luvas e calcado, 2 ditas com chapeos de sol, 2 ditas com fasendas de seda e algodão, 1 dita com ditas de dito e miudezas; a L. Bruguiere.

1 caixa com papel pintado, 1 dita com dito e livros: a J. P. de Lemos & Filho.

1 dita cem roupa; ao Ex.^mo Barão da Boa-Vista.

1 dita com calçado; ao Dezembargador J. L. de Souza.

1 dita com differentes objectos; a P. da Silva.

1 dita com espartilhos e 1 alfinete; a Herculano Alves da Silva.

1 dita com merciarias de lã, 1 dita com vidros e uma lata com 1 alfinete; a Francisco Antonio de Oliveira.

1 dita com 2 bonecos de ferro; a M. Carlos d'Almeida.

1 dita com uma espingarda; a F. L. Netto.

1 dita com agoa de colonia; ao Dezembargador Belmont.

45 barricas com manteiga, 300 gigos com batatas; á Ordem.

1 lata com comestiveis; a J. Chardon.

1 caixa com miudezas; a Semjean.

1 embrulho com pedras e lapes de pedra; a D. M. C. da Fonceca.

1 caixa com brinquedos, 1 embrulho com amostras; a A. Millochau.

2 barris com drogas, 1 caixa com papel e differentes artigos, 7 ditas com drogas, 1 barril com vinho, 2 caixas com agoa mineral; a Bartholomeo & Ramos.

1 caixa com livros, 8 ditas com papel, 5 ditas com louca, 2 ditas com perfumarias, 1 dita com fosphoros, 1 dita com bengalas, 1 dita com flores artificiaes, 1 dita com fazendas d'algodão, 6 ditas com calcado, 1 dita com luvas e miudezas, 1 dita com chapeos, 12 barris com vinho, 2 ditos com agoardente, 1 dito com amendoas; a Avril Freres.

4 barris com drogas, 4 caixas com ditas, 2 fardos com ditas, 2 caixas com vidros, 1 dita com fundas, 19 barris com agoa de soda; a Saisset & C.ª

Fora do manifesto.

1 caixa com fasendas de seda; a J. Keller.

1 fardo com livros e papeis; a Wauthier.

1 caixa com conservas; ao capitão.

1 dita com plantas, 1 dita com sementes, 1 frasco com ameixas, 3 gansos vivos; a Duperron.

1 embrulho ignora-se; a M. d'Almeida.

1 caixa com meias e calçado; a Affonço St. Martin.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 9.

Maranhão; 18 dias, brigue escuna brazileiro *Laura*, de 163 toneladas, capitão Luiz Ferreira da Silva Santos, equipagem 12, carga diversos generos: ao capitão.

Navios sahidos no dia 10.

Parahiba; barca ingleza *Chise*, capitão James Cook, carga lastro d'assucar.

Dita; barca ingleza *Eliza Johnson*, capitão P. Petrie, carga lastro d'assucar.

Rio de Janeiro; brigue brazileiro *Fiel*, capitão Manoel Marciano Ferreira, carga diversos generos.

Navios entrados no dia 10.

Pará, Maranhão, e Ceará; 16 dias, vapor brazileiro *Parahense*, de 240 toneladas, commandante João Melitão Henriques, equipagem 24; a Joaquim Baptista Moreira. Tras 79 recrutas.

Terra Nova; 33 dias, barca ingleza *Manchester*, de 163 toneladas, capitão John Smith, equipagem 10, carga bacalháo: a Latham & Hibbert.

Declarações.

— O Vapor Parahense, recebe as malas para o Sul hoje (11) as 4 horas e meia da tarde.

GABINETE LITERARIO.

— Lembra-se aos Srs. Socios a entrega dos livros como se annunciou no n. antecedente.

Relação dos nomes das pessoas, cujos titulos de residencia se achão, ha muito, já passados na secretaria de policia, e tem sido por vezes publicados.

Joaquim Antonio de Campos, João Antonio Hall, Felisberto Claudino Pereira de Abreo, Bernardino José Pereira, Manoel Vieira, João Ferreira, João Joaquim Luiz Martins, Daniel P. Austin, José Alexandre da Silva, Antonio José Mendes, Manoel Luiz Madureira, Manoel Antonio de S. Payo, Bento Fernandes, José Alves, Joaquim Pereira de Oliveira, Manoel de Benevides da Costa, José Maria Borges, José Jacinto Raposo, João Gatis, João Maria da Cunha, Francisco Pereira, Manoel José Vieira, Manoel José de Campos, Domingos José Vieira da Costa, José Ignacio da Rocha, José Antonio Gomes Guimarães, José Lourenço Goncalves, João José de Miranda, Alexandre Saint Martin, Antonio Felix Gerardo, Paulo José Gomes, Firmo Gonçalves, Manoel Gançalves, Luiz Ferreira dos Santos, José de Oliveira, Joaquim Thomaz Pereira, Manoel da Costa, Hans Frederico de Husum, João Soares Botelho, Joaquim Gonsalves Maia, Manoel Ferreira dos Santos, John Donnelly, Peter Donnelly, Manoel Gomes da Cruz, José de Oliveira, Augusto Ferreira Pinto, Antonio de Souza, Joaquim José Correia, Manoel de Oliveira Junior, Manoel de Abreo, Antonio Joaquim de Abreo Cardoso, Francisco Xavier da Cunha, Antonio José Ennes, Thomaz Purcelle, Francisco dos Santos Mendonça, Jose Francisco da Siva, Manoel Jose Rodrigues de Andrade, Manoel Alves Pinto, Jose Caetano da Costa, Francisco Soares Cordeiro, Luiz Ignacio Gonzaga, João Antunes Guimarães, João Antonio Machado.

Editaes.

O Dr. José Nicoláo Rigueira Costa, juiz de direito interino da 1.ª vara do crime da Commarca do Recife por S. M. I., que Deos guarde, &c.

Faco saber, que à primeira sessão ordinaria dos jurados deste anno, que sob a minha presidencia teve lugar neste termo do Recife, assistirão com assiduidade os senhores juizes de facto sorteados - Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcanforado — Antonio Ferreira Baltar — Antonio José da Costa Araujo — Bernardo Damião Franco — Dr. Clemente José Ferreira da Costa — Clorindo Ferreira Catão — Custodio José Alves — Caetano da Silva Azevedo — Caetano José da Silva — Francisco de Paula Freire — Francisco Carneiro Machado Rios — Gaudino Agostinho de Barros — José Duarte Rangel — Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonca — José Rodrigues Pereira — José de Carvalho da Costa — José Chavier Vianna — José Goncalves Ferreira Costa — José Vieira Brasil — José Ignacio Pereira Dutra — Dr. José Bernardo Galvão Alcanforado — Dr. Joaquim Villella Castro Tavares — Jeronimo Moreira Pontes — João Pinto de Lemos — João Facundo da Silva Guimarães — Miguel Affonco Ferreira — Manoel Felis Ramos — Manoel Ferreira Ramos — Manoel Antonio Monteiro de Andrade — Manoel Belarmino Idelfonço Cabral — Severiano Henrique da Costa Pimentel - Jacomo Geraldo Maria Lumachi de Mello - Manoel Coelho Cintra - João da Motta de Almeida Couto; e os senhores juizes de facto chamados Dr. Luiz Paulino Cavalcanti Vellez de Guivara - Dr. José Francisco de Paiva - Elias Baptista da Silva - Angelo Custodio dos Santos - Gustavo José do Rego - José Gomes Lial - João Arcenio Barbosa - João Antonio Villaseca - Manoel Alves Guerra - major José da Silva Guimarães - major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro - Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro - José Antonio Pinto - Antonio Ricardo do Rego: tendo sido multados na quantia de 70 a 80,000 reis, a rasão de 10,000 por dia, por não terem comparecido, nem apresentado excusa legitima, os senhores José Ribeiro de Brito - Ignacio Pereira Dutra - Manoel Pereira Pinto,

E para constar mandei lavrar o presente que será publicado pela imprenca. Dado e passado nesta Cidade do Recife sob meo signal e sello deste juiso, ou valha sem sello ex causa aos 2 de Marco de 1843 Eu José Affonco Guedes Alcanforado, escrivão privativo do jury o escrevi.

José Nicoláo Rigueira Costa.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, inspector d'Alfandega, &c.

Faço saber que no dia 13 do corrente se hade arrematar ao meio dia na porta da mesma, uma caixa com 30 cortes de vestidos de lã e seda no valor de 180,000 reis, impugnados pelo guarda Manoel da Fonceca d'Araujo Luna; no despacho por factura de Mc. Calmont & Companhia, sob n. 3510: sendo o arrematante sugeito aos direitos e expediente. Alfandega 10 de Março de 1843. *V. T. P. de F. Camargo.*

CIRCO OLIMPICO.

A beneficio do joven palhaço Francisco da Silva.

Grande e extraordinario espectaculo para domingo 12 de março, dividido da maneira seguinte.

Danças de corda forte com maromba, e sem ella.

O pequeno Augusto, discipulo de Bernabó, se apresentará pela primeira vez sobre a corda, dancando um passo chinez. — O beneficiado executará uma danca de caracter, terminando com varios pulos por cima de differentes objectos. — João Bernabó não deixará de fazer os mais difficultosos exercicios sobre a corda sem maromba para tornar o mais brilhante possivel esta parte.

Differentes trabalhos sobre os cavallos, volteios, scenas heroicas, e jocosas, aonde particularmente o joven beneficiado distinguir-se-ha, executando a graciosa scena do *jardineiro*, Executar-se-ha pela primeira vez a scena mithologica de *Zefiro*, *Flora, e Cupido*, sobre dois cavalos, apresentada por Bernabó, o Beneficiado, e o pequeno Alexandre. — O cavallo Romiéo, e o cavallo Campista apresentarão novas habilidades.

As festas dos indios do Opador executadas por dez pessoas, apresentando evolucões, grupos, e piramides no uso indiano.

Terminará o espectaculo um novo trabalho sobre a corda volante, apresentado pelo beneficiado, o qual executará na mesma os mais differentes vôos, terminando com a difficultosa roda do moinho a vento em fogos artificiaes.

Eis o que offerece o beneficiado a este generoso publico, para a noite do seu beneficio, esperando nesse dia mais do que nunca a protecção dos seus patricios, e do respeitavel publico em geral.

Principiará ás 7 horas e meia da noite.

Preço dos bilhetes de camarotes..... 6$000
Ditos de platéa.................... 1$000

A venda dos mesmos acha-se na casa do annunciante, ou na loja de miudezas n.º 39 da praca da Independencia, e no mesmo Amphitheatro.

Leilões.

— L. A. Dubourcq finalisará por intervencão do Correto Oliveira, o leilão começado da mobilia e mais adornos da sua casa, dos seus reconhecidos escravos, e dos seus belos, quanto apreciaveis predios ja annunciados: segunda feira 13 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, na casa de sua residencia, rua do Vigario, n. 21.

Avisos diversos.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para casa de pouca familia, e que esta seja capaz; quem precisar dirija-se á rua do Sr. Bom Jezus das Crioulas n. 5.

— Quem precisar de um mosso portuguez, para caixeiro de rua, ou escripta, e mesmo para fazer a escripta de qualquer Sr. negociante, annuncie por esta folha para ser procurado.

— Offerece se um rapaz brazileiro para escrever em alguma casa de negocio, ainda que seja gratis, só a fim de ter pratica no commercio, cujo da fiador á sua conducta: a pessoa que quizer, annuncie por esta folha para ser procurada.

— Aluga-se o armazem do sobrado de 2 andares, sito na rua do Amorim, junto ao ferreiro Caetano, tambem se arrenda toda a propriedade; a tratar no pateo da Ribeira de Santo Antonio n. 19.

— Lourenco da Costa Loureiro, mestre alfaiate morador na rua da Cadéa do Recife, precisa de officiaes do mesmo officio, advertindo se porem que sejão livres.

— A actual meza regedora da Irmandade do patriarca S. José Riba-mar, convida todos os Irmãos para comparecerem no dia domingo 12 do corrente, no respectivo Consistorio pelas 10 horas da manhã, a fim de se eleger a nova meza na forma do costume. Consistorio e meza 5 de Fevereiro de 1843. — *José Antonio Soares Roza*, escrivão da mesma.

SOrvetes de fructas, e creme, no botequim junto ao theatro, das 5 horas da tarde ás 10 da noite.

= O abaixo assignado, como procurador bastante de Bernardo de Souza, proprietario do hiate *Flor de Larangeiras*, á vista do segundo annuncio do Sr. Custodio José Alves, apparecido nos Diarios de 6 e 7 do corrente mez de março responde, que o seu constituinte não se considera devedor ao annunciante dito Alves, nem o mesmo hiate, quanto pelo que refere em aquelles annuncios; se o dito Sr. Alves tem documentos, como diz, apresente-os, e appareça com elles para se conhecer qual o direito, que tem, que annuncios nada provão. Como procurador bastante, *João Gomes Martins.*

— Um mosso se offerece a qualquer pessoa, para ensinar muzica, tanto de cantoria, como flauta, pois tem bastante pratica; assim como a primeiras letras, tudo por menos preco do que em outra qualquer parte; quem quizer aprender annuncie.

= Precisa-se alugar um sobrado de um só andar, ou uma casa terrea, que tenha commodos para uma grande familia, nas ruas seguintes: das Cruzes, estreita do Rozario, Direita, e pateos do Carmo, e Livramento, e aiterro da Boa-vista: a tractar com Clemente Pereira de Mello, na rua do Queimado, loja n. 18.

= Francisco Ribeiro de Brito, a tempos fez sciente ao publico, para que não tratem negocio algum com Antonio Pereira Tiranno, relativamente as casas de que o mesmo Tiranno se acha de posse na rua da Alegria, e Gloria, por isso que as mesmas casas por hora ainda se achão hypothecadas, até que se ultime todas as questões do sobrado n. 36, da rua Nova, e para não apparecerem duvidas, de novo faz sciente ao publico.

— Ha para se alugar dous quartos muito grandes de uma casa terrea, no atterro dos Affogados, por preço commodo, prefere-se a pretas forras, ou pessoas de boa conducta: a tratar no mesmo lugar, n. 173.

— Precisa-se de uma ama secca para cozinhar, engommar, e ensaboar: na rua de S. Thereza, venda n. 25.

= A commissão administrativa da sociedade Terpsichore, convida pela primeira vez a todos os Srs. Socios a comparecerem em sessão geral, que terá lugar no dia segunda feira 13 do corrente as 6 horas da tarde, para se proceder a elleição da nova Commissão.

— Roga-se encarecidamente a quem quer que concorra com a procuradoria de uma casa, que existe fechada na rua da Gloria da Boa-vista pertencente (segundo consta) aos bens letigiosos do finado Adrião, o favor de aluga-la, pois estando fechada a um anno pouco mais ou menos, tem servido de encommodar os visinhos, com as muitas pessoas, que diariamente batem a porta, para endagar quem aluga dita casa, e como disto resulta prejuiso para o fucturo ao legitimo dono, espera-se que mereça attenção este pedido do = *Encommodado.*

— Aluga-se a loja do sobrado n. 39 da rua do Nogueira: a tratar no mesmo sobrado.

— Por precisão rebate-se uma letra de 400 e tantos mil rs., que vence juros, e se vence no primeiro do proximo Abril, firmada por pessoa sesuda: a fallar nas 5 pontas, n. 45.

— Deseja-se fallar ao Sr. Antonio José Correia, e tambem entregar-se-lhe uma carta vinda da cidade do Porto: na rua Direita, venda n. 16, esquina de S. Pedro.

— Joze Ployon, ourives francez, faz certo a quem for dono de uma colher de prata, que elle apprehendeo a um moleque que a andava vendendo; quem se achar com direito a ella, dirija-se ao annunciante, que dando os signaes lhe será entregue.

= Johnston Pater & Companhia, avisão aos Srs. de engenho e mais pessoas, que estão em rellação com a agricultura, que tem nos seus armazens, para venderem, grande sortimento, tanto de moendas, como de taxas batidas e fundidas, assim como tambem esperão de Inglaterra, porção de maquinas de vapor, e moendas, ficando d'esta maneira, com um completo sortimento para servir aos seus freguezes, o melhor e mais barato: na rua da Madre de Deos, n. 5.

= Deseja-se fallar nesta praça com o Sr João Ennes Vianna residente na Cidade da Parahiba, natural da Cidade de Braga.

— Perdeu-se da rua de S. Francisco até a casa do Sr. Cadozo em Santo Antonio, um alfinete de ouro; quem o achou querendo restituir se dará a metade do valor, e annuncie por esta folha, o alfinete tem um diamante.

— Da-se 100$ reis a juros sobre penhores de ouro, ou prata: na rua de Santa Rita, n. 5.

— Em virtude do aviso enserido no Diario de Pernambuco de 9 do corrente, tem o abaixo assignado a declarar ao Sr. João Ferreira dos Santos, que nenhuma conta tem a concluir com elle, porque nada lhe deve, e do contrario apresente documento; tem mais o abaixo assignado a declarar ao Sr. João Ferreira, que lhe mande pagar a quantia que lhe deve importe de fazendas, que de sua loja lhe confiou, as quaes até hoje não tem pago, não obstante ter-lhe sido pedida por algumas vezes. — Luiz José de Souza.

— Aluga-se uma casa no fim da rua do Cotovello, junto o portão da olaria do Sr. Correia, com bons commodos, bom quintal e cacimba, cozinha fora e grande, bom fogão e forno, e com sotão, que tem commodo para familia capaz de morar nella, preço 12:000 reis por mez, e que he muito fresca: na rua do Cabugá, loja de miudezas, defronte da Matriz de S. Antonio.

— Precisa-se de uma ama com leite, forra ou escrava, para criar uma criança, paga-se por mez ou semana: na rua de Santa Rita, n. 1.

SOCIEDADE AMIZADE NOS UNE.

— Lembra-se aos Snrs. Socios a sessão do dia 12, annunciada no n. antecedente.

— O morador da rua das Cruzes, n.° 46 pede ao Sr. Francisco da Costa, calafate, o annuncio de sua morada.

— Idem, o sobrado de 2 andares n. 6 da praça da Boa-vista; e se tracta com Praxedes da Fonceca Coutinho, rua do Hospicio.

= No dia 27 do p. p. uma preta lavadeira conduzindo uma trouxa de roupa fina para o Monteiro, se desencaminhou a dita roupa, por a negra se embriagar, e foi para as bandas de S. Amaro; a pessoa que della tiver noticia, e a queira restituir, o poderá fazer no armazem de vidros ao lado da Cadeia, ou na loja de serada rua do Cabugá, que será recompensado.

= Precisa-se de uma escrava boa cozinheira, e engommadeira, sem vicios conhecidos: na rua estreita do Rozario, n. 31, terceiro andar.

= José Soares de Azovedo, lente de lingoa Franceza do Lycêo, tem aberto em sua casa rua do Collegio n. 14 primeiro andar, um curso de lingoa Franceza e outro de Philosophia. As pessoas que desejarem estudar uma ou outra destas disciplinas, podem dirigir-se a casa do annunciante, de manhã até as 8 horas, e de tarde das 3 em diante.

= No dia 8 do corrente desappareceo um bichinho de nome furão, elle he muito conhecido, porque tinha por costume andar pelas ruas; quem o tiver pegado, ou der noticia onde elle existe, dirija-se a rua larga do Rozario, junto a botica dos Srs. Bartholomeo & Ramos, no segundo andar, que será recompensado.

= Jacintho Augusto de Miranda, retira-se para a Europa.

= Candido José Antunes, Portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

= Antonio Valentim da Silva Barroca, retira-se para fora do imperio.

= Precisa-se alugar uma casa terrea com quintal, e cacimba, que o seu aluguel não exceda de 12$000 rs., sendo no bairro de S. Antonio nas ruas do Rangel, Direita, Hortas, Agoas verdes, Fogo, e Larangeiras: na rua do Livramento, n. 10.

= Precisa-se de uma ama, que tenha bom leite, e seja captiva, na camboa do Carmo numero 13.

— Aluga-se o armazem, e 3.° andar do sobrado de 4 andares, da rua do Amorim, defronte do ferreiro Caetano; a tratar na rua do Vigario n. 13.

= Policarpo Nunes Correia, partecipa ao respeitavel publico, que acha-se residindo no bairro da Boa-vista, rua da Conceição, n. 18; lugar este que lhe foi applicado por seus facultativos por ser ares mais livres em beneficio de sua saude, por isso vio-se na dura necessidade de abandonar o do Recife, onde achava-se ha tempos estebelecido com aula de primeiras letras. Sua conducta, e conhecida pratica, adquerida em 28 annos, que frequentou tres escriptorios de respeitaveis casas de commercio desta cidade, exemplar regimem em sua aula, e o grande adiantamento que obtiverão seus alumnos naquelle bairro, fizerão com que sempre merecesse a estima de grande numero de Srs. Negociantes e mais pessoas gradas dos 3 bairros confiando-lhe seus caros filhos; o annunciante pelo presente agradece a alguns desses Srs. que novamente tornarão aprefirir a sua aula (não obstante a pequena longitude) para o inteiro adiantamento de seus filhos enviando-lhe seus antigos alumnos; assim como se offerece a receber alguns meninos com menor estipendio attenta as circunstancias de seus paes.

Compras.

= Compra-se uma corrente de ouro: na rua Direita, n. 17.

— Compra-se uma duzia de colheres de prata, em bom estado, e sem feitio: na rua do Queimado, n 5, terceiro andar.

— Compra-se uma negrinha de 12 a 20 annos, e se for crioula melhor, e que não tenha vicios nem achaques: na Soledade, defronte da Igreja, n. 8.

Vendas

— Vende-se Epitome de Grammatica Portugueza extrahido de Jeronimo Soares Barboza, por um Professor que tem ensinado mais de 20 annos, o qual serve de compendio na Aula do Lycêo desta Cidade: na praça da Independencia loja de livros, ns. 6 e 8.

— Vende-se barricas vasias: a traz do theatro, n. 18.

— Vende-se painço a 240 o quarteirão, cevada a 80 rs. a libra azeite doce de Lisboa a 500 rs. a garrafa, vinho de Bordeaux a 200 rs. a garrafa: na venda da esquina da rua do Aragão, que volta para S. Cruz.

= Cadeiras americanas com assento de palhinha, camas de vento com armação, commodas de angico, ditas de amarello, marquezas de condurú, camas de vento de amarello muito bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500 assim como outros muitos trastes; pinho da Suecia, com 3 polegadas de grossura, dito serrado, dito americano com differentes larguras, e comprimentos, traves de pinho e barrotes com differentes grossuras e comprimentos; tudo se vende mais em conta que outra qualquer parte: na rua da Florentina, em casa de J. Beranger, n. 14.

— Vende-se precioso vinho do Porto, de 23 annos, em caixotes de duas duzias de garrafas: em casa de Domingos Joze Vieira, na praça do Commercio.

— Vende-se um escravo de nação, bom cozinheiro: na rua do Vigario, n. 11, a tratar com Luiz Pistor.

— Vende se um preto proprio para qualquer servico, de 19 a 20 annos, com principio de cozinhar: na rua do Crespo, n. 12.

= Vendem-se chapeos de palha, e do chile, bem sortidos: em casa de L. G. Ferreira & Companhia.

= Vendem-se alvaiade, tinta amarella em poz de superior qualidade, e outras tintas: em casa de L. G. Ferreira & Companhia.

= Vendem-se vinho de madeira legitimo em pipas, meias pipas e barris, chá hisson e perola em caixas e latas, e chumbo de munição do melhor sortimento: em casa de L. G. Ferreira & Companhia.

— Vende-se a melhor venda da Cidade de Olinda, no lugar dos 4 Cantos, esquina do lado do norte, a qual vende a retalho por dia 20$ e mais, contendo poucos fundos: a fallar na rua do Livramento, n. 20, e tambem se vende a prazo.

— Vende-se farinha de mandioca, de S. Catharina, em saccas de dous alqueires e meio do Rio, de muito boa qualidade, e preço commodo, pilulas da familia chegadas do Porto, pelo ultimo navio: na rua da Cadeia do Recife, n.° 12, e 14.

= Vende-se baêtilha branca muito encorpada propria para cobertas de escravos: na rua do Queimado, loja n. 2, esquina do beco do Peixe frito.

— Vendem-se lenços de cambraia bordados de linha de marcar a 240, e outros a 200 reis cada um, fitas de sinteiro para menino, e tambem servem para suspensorios a 160 reis, ditas de garça lavrada para laços de todas as larguras pelo mesmo preço, fita estreitinha de veludo preta para cabello de senhora a 100 reis a vara, ramos de flores francezes a 240 reis cada um, caixinhas com um sortimento de agulhas francezas para costura de senhora, sendo em caixinhas douradas a 320 reis: na praça da Independencia, loja n. 39.

= Vendem-se tinas com salmon superior: em casa de James Crabtree & Companhia, rua da Cruz

— Vende-se no botequim da estrella de hoje em diante sorvetes das 10 horas da manhã, a uma da tarde, bem como das 4 as 9 da noite.

— Vende-se um moleque de 13 a 14 annos, pescador de redinha, e muito esperto, sem achaques; um negro de nação de 25 annos, proprio para todo o serviço; uma negra de nação Angola, de 35 annos, perita cozinheira, sabe fazer pão de ló, e lava de sabão: na rua estreita do Rozario, n. 22, primeiro andar.

— Vende-se um calix dourado, um missal encadernado de novo com sua estante, uma pedra d'ara, e um vaso para Santos Oleos; tudo pelo diminuto preço de 55:000 reis: a tratar na rua larga do Rozario, n. 30, primeiro andar.

= Vende-se, ou arrenda-se uma boa casa de campo no lugar da Piranga, com terreno arrendado ou aforado para ter 16 a 20 vaccas de leite: a fallar com o Coronel Manoel Cavalcante, proprietario do mesmo, em Giquiá.

— Vende-se um engenho de agoa moente e corrente, trez legoas distante desta Cidade, com muitas matas, e com mais de uma legoa de terra, quadrada. procure no atterro da Boa-vista, na loja de João Leite Pitta Ortigueira.

= Vende-se uma negra parida a dous mezes, sem cria, porem com leite: na rua Nova, n. 33.

— Vendem-se duzias de meias de linho muito finas, e por preço commodo: na rua da Cruz no Recife, venda n. 51, ao pé da botica do Sr. Luiz Pedro das Neves; assim como se vende couros de cabra, bezerros, e solla de muito boa qualidade, e por preço commodo.

— Vende-se uma negra de Angola, moça, que sabe fazer o serviço de uma casa, e com uma cria: na esquina da rua das Laranjeiras, primeiro andar do sobrado por cima do relojoeiro.

— Vende-se uma morada de casa terrea na Campina dos Remedios, com mais de 400 braças de terra, boa para plantar por 500:000 rs.: na rua do Collegio, n. 6, botica de Cypriano Luiz da Paz.

— Vende-se uma pouca de prata velha para desmanchar, diamantes de differentes tamanhos para cravadores, uma caixa com realejo que toca dando-se corda, um apparelho de porcellana dourada para chá, uma bandeja grande, uma manga de vidro lisa, uma gamella grande e funda, uma terrina para soupa, pares de brincos de bonitos modellos, nas 5 Pontas, n. 45.

— Na loja do Casção na rua da Cadeia, vende-se um grilhão, um par de brincos, outro de pulceiras, um alfinete; tudo de ouro, pedras para ladrilho de mais de dous palmos em quadro a 720 reis, e uma canoa de agoa, que tambem se aluga.

— Vende-se uma caza terrea no lugar do Mondego: na praça da Boa-vista, n. 20, ou na rua Nova, casa de Manoel Pereira Magalhães, veja-se o Diario antecedente.

— No Hospicio, n. 14, vende-se um carro arreado, e uma cadeirinha da Bahia; tudo em bom estado.

= Vende-se assucar refinado em pães a 160 reis a libra, primeira sorte, e em pó a 120 rs., segunda sorte, e a 80 reis terceira, mel a 80 reis a garrafa, o assucar he puro de potassa e cal: no deposito de assucar refinado, ao pé do arco de S. Antonio.

= Vendem-se dous piannos de superior gosto, chegados recentemente, dos quaes um he de forma horisontal, e outro perpendicular, ambos de vozes muito boas, por preços commodos vista a qualidade: na rua da Cruz, n. 55.

= Vende-se uma morada de casa terrea nos Affogados, em chãos proprios, sita na rua de S. Miguel: na rua de Ortas, n 82.

= Vende-se uma commoda de amarello, do uso, bem feita, por preço commodo: na rua de Agoas verdes, n. 38.

= Vende-se 125 palmos de terreno por detraz das 5 pontas; 3 alicerces na rua do Palacete, e 143 palmos de alagado por detraz da mesma rua: no segundo andar do sobraco defronte do theatro.

= Vende-se uma cadeira de arruar já usada, e uma carteira de escriptorio de duas faces, com 9 palmos de cumprimento: na rua da Cruz, n. 20.

— No armazem de trastes da rua da Cruz, n. 63, vendem-se cadeiras, sofás, bancas, e mezas de meio de salla, e cadeiras para meninas de jacarandá, oleo, angico, e cerdeira, marquezas, mezas de jantar, guarda-roupas, guarda-louças, secretarias com estantes, mezas de costura, carteiras de uma só face, lavatorios, moxos de pianno, cadeiras de alcova, tocadores, camas, e outros trastes, tudo de amarello, armarios de pinho, pendulas, bandejas, e encerados; avião-se encommendas com brevidade, e tudo por commodo preço.

= Vende-se 360 patacões sendo 190 hespanhóes, e 170 brasileiros: na rua do Queimado, loja n. 14.

— Vende-se Codigo do Processo Criminal de primeira instancia para o Imperio do Brasil, e disposição provisoria acerca da administração da justiça civil, com notas, nas quaes se mostrão os artigos que forão revogados, ampliados, ou alterados. Seguido da lei de 3 de Dezembro de 1841, que reforma o mesmo Codigo, dos regulamentos n.° 120, 122 e 143, dos decretos n.° 133 e 157, e da guia para os inspectores de quarteirão: na praça da Independencia, loja de livros n. 6, e 8.

= Vende-se trastes de casa e arranjos de louça, tudo em bom estado; um caxorro grande, de corrente, optimo para guardar loja: no Forte do Matto, rua da Moeda, n. 21, por cima da loja de sapateiro.

= Vende-se um cavallo rodado, de muito bonita figura, bastantemente gordo, com todos os andares: a tratar na rua do Queimado, loja do sobrado, n. 18.

= Vende-se uma preta de 35 a 40 annos, cozinha sofrivelmente, cose chão: na rua por detraz da rua da Aurora, junto ao Collegio S. Antonio, casa de Francisco Xavier Alves Bastos.

= Vende-se uma duzia de cadeiras, um sofá, e 2 banquinhas, tudo de angico, muito bem feito, e em conta: na rua da Penha n. 21.

Escravos fugidos.

= Fugio uma negra de nome Maria, de nacão Cacange, de 24 annos pouco mais ou menos, corpo secco, altura regular, levou vestido, saia azul de lila, e panno preto: na rua do Hospio, casa n. 14.

— No dia 20 de Fevereiro fugirão Pedro e Sebastião, do engenho Samba, de Maria José de Lima Buarque, os quaes sendo apprehendidos em uma obra em S. Gonçalo, no dia 2 de Março sucede que estando em um tronco poderão evadir-se do mesmo no dia 4 pelas 8 horas da noite, os quaes tem os signaes seguintes: o primeiro nação Angico, cara talhada, bastante carnuda, olhos empapuçados, estatura regular, cheio do corpo, pernas grossas e banzeiras, pés grandes, com roupa de algodão da terra, adverte-se que he de cor preta, o segundo alto, secco, cor fula, cara comprida, bem parecido, pernas finas e alguma cousa tortas, em uma dellas uma pequena ferida, pés pequenos, com camisa de brim, e calça de ganga azul; as pessoas que o apprehenderem dirijão-se a rua do Queimado, n. 21, aonde serão generosamente recompensados.

RECIFE: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.=1843.